



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 15ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 03 de abril de 2017, com início às nove horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **ROMULO QUINTINO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. (Execução do Hino Nacional e leitura de passagem da Bíblia feita pelo vereador Celso Dal Molin) – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de lei nº 42/2017; Ofício nº 09/2017/Gab. Vereador Gugu Bueno, informando ausência na presente sessão; Ofício nº 1/2017, informando sobre formação de bloco partidário, composto pelos seguintes partidos: PR, PTN, PDT, PMDB e PSDC; Parecer nº 43 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 39/2017; Parecer nº 5 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 39/2017; Parecer nº 44 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de resolução nº 4/2017; Parecer nº 11 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 40/2017; Parecer nº 42 favorável da Comissão de Justiça e redação ao Projeto de lei nº 40/2017; Parecer nº 4 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 40/2017; Ofício nº 7/2017, da Comissão de economia, finanças e orçamento, informando sobre horário de reunião; Ofício SEAJUR/ATL nº 58/2017 em resposta ao requerimento nº 56/2017 de autoria do vereador Bocasanta; Ofício SEAJUR/ATL nº 57/2017 em resposta ao requerimento nº 52/2017 2017 de autoria do vereador Damasceno Junior; Ofício SEAJUR/ATL nº 62/2017 em resposta ao requerimento nº 71/20172017 de autoria do vereador Romulo Quintino; Ofício SEAJUR/ATL nº 63/2017 em resposta ao requerimento nº 76/20172017 de autoria do vereador Fernando Hallberg; Ofício Circular nº 81/2017 - SRGT-S/GETER/PR/GMRO3, dos Correios, informando sobre a Agência de Correios Comunitário no Distrito de Diamante; Ofício nº 280/2017, da Presidência da Cettrans, solicitando transferência de convocação para o dia 18/04/2017. Inscritos para o pronunciamento do grande expediente, os vereadores Celso Dal Molin, Policial Madril, Alécio Espínola, Fernando Hallberg, Paulo Porto, Romulo Quintino, Olavo Santos, Josué de Souza e Serginho Ribeiro. – Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Temos as atas da 13ª e 14ª sessões ordinárias realizadas dia 27 e 28 de março de 2017. Em discussão as atas. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Atas aprovadas pela totalidade dos senhores vereadores presentes. Temos o Projeto de lei nº 40/2017 de autoria do Executivo Municipal que autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir aos programas de "Mais médicos para o Brasil", "Residência médica" e "Residência multiprofissional" e dá outras providências. Em discussão o projeto. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ribeiro: Essa discussão da saúde não é fácil. É uma calamidade em nível de Brasil. Todos os dias, vemos problemas que têm que ser sanados, vejo um trabalho intenso do secretário Rubens, prefeito Leonaldo Paranhos, dos vereadores, de toda comunidade, mas não é fácil. Mesmo com aporte financeiro de 29 a 30%, não conseguimos dar uma solução emergencial eficaz. Vemos pessoas que saem cedo, ficam nas filas, mas que medidas tomar? Sei que são feitas e definidas algumas situações dentro da pasta orçamentária, dentro das situações de estrutura, e neste projeto Mais médicos. Tomara que consigamos amenizar esse problema. As pessoas não aguentam mais. Se tivermos um resfriado vamos à farmácia, mas e as pessoas que não têm esse dinheiro? Tem que ficar pegando remédio na UPA, Farmácia Básica. Peço que tomemos uma atitude mais drástica, que possamos cobrar também da parte federal, estadual, que consigamos ter um aporte financeiro pra que possamos amenizar um problema que é intenso. Todo dia recebemos de pessoas que estão com problema de saúde, ficam nas filas e o que não pode acontecer é o fura fila, aí é o jogo dos acordos políticos e tudo mais. Se alguém furou a fila, alguém infelizmente foi prejudicado. Isso, não podemos deixar acontecer. Muito obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Esse projeto vem pra dar início a uma mudança na saúde de Cascavel. Quero parabenizar o Executivo por esse projeto e quero só citar alguns pontos desse projeto que é muito importante para cidade Cascavel: o Programa de residência médica multiprofissional será uma formação complementar ao médico, uma especialização na área da saúde da família com atenção básica e emergência. Então, ele vem trazer mudanças e vem complementar aquilo que nós necessitamos. A carga horária que esse projeto traz para a residência médica será de 60 horas semanais sendo que de 10 a 20% desse tempo para atividades teóricas e práticas. O restante para atendimento nas USBs durante a semana e atendimento às UPAs nos finais de semana, compreendendo o plantão no máximo de 24 horas. Então, esse projeto começa a criar um resultado para que possamos pensar num futuro melhor, que possamos pensar em algo melhor. A residência médica será de dois anos lembrando que o residente receberá uma bolsa-auxílio de R\$ 2.500,00 para sua residência, para seus gastos, também ele vai receber o auxílio de R\$ 500,00 para alimentação e R\$ 3.300 para gastos. É uma outra bolsa para gastos. Então, ele terá um custo mensal de R\$ 6.330,00 mensais esse residente que estará trabalhando. Haverá um preceptor para cada dois residentes o qual terá o direito de receber auxílio pelo seu serviço de R\$ 1.500,00. Esse profissional vai ter um profissional, já que trabalha dando atendimento a ele e auxiliando ele no que for preciso até a sua completa formação. Lembrando que esse médico residente já tem concluída a sua faculdade de 6 anos e vai estar fazendo essa especialização trabalhando na saúde para família com auxílio de um médico profissional que vai receber para auxiliar esse residente, R\$ 1500,00. O preceptor acompanhará o residente em suas atividades e orientará na realização de trabalhos científicos e procederá a avaliação teórica e prática. Toda assistência vai ter esse residente. O preceptor também será indicado pela comissão residência médica municipal e pela comissão de residência multiprofissional. Haverá uma assistência total. Lembrando que a verba já está garantida para essas duas residências, para dois médicos residentes que vão estar trabalhando no plano de saúde família, e depois o ano



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que vem, com o novo ano, novo projeto, com o novo orçamento pretende-se contratar mais 8 médicos residentes para trabalhar nos postos de saúde e dar mais assistência à população de Cascavel. Lembrando que hoje o município possui 12 médicos de família e seriam necessários 98. Esse projeto vem para começar uma mudança e para que possamos ver lá na frente com muita fé um resultado positivo na saúde de Cascavel. É muito importante esse projeto. Parabéns ao Executivo, ao prefeito Leonaldo Paranhos, ao secretário de saúde por ter enviado esse projeto aonde começa uma mudança na saúde de Cascavel. Precisamos do apoio dos senhores vereadores, do apoio da população e que isso dê certo. Confiamos e acreditamos. Peço voto favorável ao projeto de lei nº 44 pra que possa trazer mais recurso à saúde de Cascavel. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Há uns 15 dias, trouxemos o secretário de saúde do município pra explicar sobre a importância desse projeto Mais médicos. Importante pra todos nós, pra Cascavel. O prefeito Leonaldo Paranhos, conversávamos hoje sobre esse projeto, conversamos ontem com o Secretário de saúde sobre o projeto que tem essa finalidade, trazer mais médicos pra cidade de Cascavel, todos já têm conhecimento desse projeto e a intenção é fazer com que esses médicos fiquem com essa residência nestes 3 anos, mas que eles continuem na cidade de Cascavel, trabalhando e assim teremos uma quantidade maior de médicos. Já está sendo tramitado no Ministério da saúde a contratação pra mais 8 médicos e logo teremos a oportunidade de votar oportunizando mais 8 médicos fazendo esse trabalho pra cidade de Cascavel. Além de eles estarem trabalhando essas 60 horas eles vão também poder fazer seu plantão na UPA do Veneza. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Parabenizar o Rubens pelo empenho e dizer que vamos começar esse projeto, esse programa esse ano e que a gente consiga ter resultado, talvez quando a gente estiver terminando o mandato lá na frente, a gente consiga ter um resultado bom. A gente sabe que vai ser apenas dois médicos residentes neste ano e talvez a população vai imaginar que aprovando esse projeto as coisas vão melhorar, vão ficar 100%, mas que todos nós vereadores tenhamos consciência de que a gente está plantando hoje no começo do nosso mandato e lá na frente a gente possa ter resultado. Que a gente possa não ser cobrado tanto, 24 horas por dia através da rede social, através do nosso telefone as pessoas pedindo socorro, pedindo ajuda, que nós não cometamos o erro de, para ajudar talvez um conhecido, um amigo, a gente não tente favorecer essa pessoa e deixar as outras pessoas que estão na fila sem o auxílio. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Nós, da Comissão de finanças, Serginho, Vereador Mazutti, realmente é um projeto muito interessante com a situação que a saúde se encontra hoje, até convocamos o secretário para que pudesse explicar melhor sobre esse problema, mas agora despertou a curiosidade, Celso Dal Molin, na sua fala, cada médico residente vai ter um outro médico que vai acompanhar? Daqui a pouco nós temos quinze médicos, então mais quinze médicos vão acompanhar esse médico e esse médico vai sair de onde? Eu acredito que esses médicos deviam estar no seu local de trabalho e não acompanhando o médico residente. Vai cobrir um santo e descobrir o outro. Mas é importante o projeto, vou votar favorável porque há a necessidade de se contribuir agora nessa situação que se encontra realmente a saúde de Cascavel. Obrigado. - Vereador



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Parra: Pelo conhecimento que tenho do projeto, a cada 2 médicos residentes você precisa de um médico que avalie... o pessoal que já está na rede só vai ficar responsável por essa avaliação e pra fazer a capacidade desses 2 médicos residentes. Acho muito importante o projeto e acho que a gente tem que apostar na mudança. Não tem como resolver essa questão de saúde de uma noite pra o dia e o Serginho salientou muito bem, 29,98% do orçamento, se não me engano, então é ruim pra nós porque a gente está gastando muito e não está conseguindo resolver. Eu sou a favor de gastar, de não economizar com saúde, com segurança, gastar realmente, mas que a gente consiga ter um resultado. Eu quero parabenizar e deixar os vereadores e a população mais tranquilos porque eu conversei com o Rubens e a Doutora Luciana neste final de semana, já se empenharam para comprar muitos produtos que estão em falta na rede, eu creio que essa questão de faltar o medicamento, os produtos básicos até de limpeza, tomara que seja resolvido o mais rápido possível. Creio que já está sendo solucionado pelo que o secretário falou. Então, vamos aprovar, investir neste projeto e dar o aval e depois lá na frente podemos cobrar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin.

– Vereador Celso Dal Molin: Só pra esclarecer, o médico residente vai custar R\$ 6.330,00 ao mês, vai ter um custo no ano de R\$ 223.930,00, bem abaixo do que o médico hoje ganha na rede municipal. Esse médico que vai auxiliar nessa residência é um médico que já faz parte dos quadros do município. Ele vai ter um acréscimo, vai ganhar R\$ 1.500,00 a mais para estar auxiliando esse médico, que entra neste valor. Então, o custo de um médico residente é muito mais baixo do que um médico que trabalha na rede no município. Então, o que está dentro da rede que trabalha na rede vai ganhar R\$ 1.500,00 pra auxiliar esse médico que está chegando. - Vereador Parra: Era isso. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Além de todas as questões que foram citadas aqui pelos vereadores, vale lembrar o que é o Saúde da família e o que ele representa, por que esse médico vai fazer tanta diferença por um valor menor? Porque ele vai trabalhar diretamente na casa das pessoas. Como funciona? Ele vai ter todo o histórico familiar, é uma atuação diferenciada e que o Brasil, em alguns estados em que funciona, é modelo para o mundo inteiro sobre isso. Antigamente tinha aquele médico que era o médico da família, ele já sabia, você não precisava... ele já tinha todo o histórico da sua família, já sabia tudo que acontecia, quais eram as doenças de outros familiares, criava todo um contexto familiar que é imprescindível para um diagnóstico correto e fazia esse acompanhamento. Essas pessoas deixam de ir para as UBSs e UPAs e desafogam o fluxo que está superlotado hoje. Então, é imprescindível que não só essas vagas que foram abertas, mas que várias outras sejam abertas até porque nós temos uma faculdade em Cascavel que é especializada em saúde na família e que esses profissionais estão saindo de Cascavel para fazer residência em outros lugares. Parabéns pelo projeto e temos que olhar com esses olhos. Quanto mais atuarmos na prevenção, mais fácil e mais barato vai ser o tratamento depois. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Esses dois médicos que estão vindo agora com investimento do município vão ter condições de no futuro estar trazendo outros médico em parceria e pagos pela União, sem custo para o município. Então, além que o vereador Fernando falou, que



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

vamos estar tirando as pessoas lá do Upa porque não vai ser preciso, antes de ele chegar lá no UPA ele já está sendo atendido. Em pouco tempo vamos ter, de repente, em cada posto de saúde, um médico residente com custo muito baixo para o município e atendendo a nossa saúde. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Para complementar a sua fala, a questão da saúde da família muitas vezes as pessoas, a população não entende a forma de atuação e importância da Saúde da Família. Por isso, esse programa Mais médicos, faz com que o médico tenha um tempo maior, 60 horas semanais, de poder fazer com que esse programa Saúde da Família funcione porque uma vez funcionando o programa Saúde da família, as pessoas vão entender a real importância de ter o médico indo nas casas, fazendo prevenção, fazendo com que a nossa população tenha esse atendimento antes de acontecer a doença grave na família.

- Vereador Josué de Souza: Sem dizer que esse médico vai atender, de repente, lá Juvinópolis a criança, a pediatria vai atender, a ginecologista vai atender... tudo aquilo que as pessoas estão clamando lá em Juvinópolis, Rio do salto, em São João, Sede Alvorada, que não têm esse especialista lá atendendo e esse médico vai poder atender tanto a pediatria como atender a ginecologia, atender as especialidades de uma forma geral. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira. - Vereador Carlinhos: Gostaria de parabenizar a questão do projeto, o empenho do prefeito, do Rubens e sua equipe, mas dar um puxão de orelha na Central de leitos na 10ª Regional. Gostaria de ver esse mesmo empenho da 10ª Décima Regional e da Central de leitos. Não adianta a gente fazer todo o trabalho preventivo e essa Central e a 10ª regional não funcionar. - Vereador Josué de Souza: Concordo, mas temos que ir pra cima dos nossos deputados porque Cascavel tem os deputados estaduais, temos que cobrar isso pra estar cuidando da nossa saúde. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos.

- Vereador Olavo Santos: Acho importante a gente comparar números, fiquei muito contente que o Celso Dal Molin fez uma excelente defesa do projeto e pegando algumas informações... o preceptor que é o médico fará a supervisão e receberá os R\$ 1.500,00. Hoje, um médico no programa Mais Médicos, recebe me torno de R\$ 11.000,00 em parte do ministério. O custo do médico residente, como diz aqui no projeto, R\$ 3.330,40 mais R\$ 3000,00 de ajuda de custo. Por enquanto, é o município que vai bancar, mas após a aprovação do projeto e adesão do município ao Mais médicos da maneira como nós aprovarmos o projeto, quem vai passar a pagar vai ser o Ministério da Saúde. Quero dizer mais uma vez do meu respeito pelo secretário Rubens pela maneira como ele trabalha. Oxalá que todos os gestores tivessem a dedicação que ele tem. – Presidente: No que diz respeito ao Secretário Rubens, também deixar consignado aqui o nosso apoio ao secretário que tem feito um trabalho realmente como não poderia deixar de ser diferente, aliás um trabalho extremamente dedicado à saúde de Cascavel. Em votação o Projeto de lei nº 40/2017 que autoriza o Poder Executivo Municipal a aderir aos programas de Mais médicos para o Brasil, residência médica e residência multiprofissional e dá outras providências. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara) (Não houve voto contrário). – Secretário: 19 votos favoráveis



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

e nenhum contrário. – Presidente: Pela totalidade dos senhores vereadores aprovado em primeira votação o Projeto de lei nº 40/2017. Temos também o Projeto de Resolução nº 4/2017 de autoria do vereador Gugu Bueno, Rômulo Quintino, Olavo Santos, Celso Dalmolin e Pedro Sampaio, ou seja, a mesa diretora, que autoriza a baixa de bens patrimoniais inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Há duas, três sessões atrás, já fizemos a baixa de material inservível, então hoje fiquei curioso que é mais um tanto de material que não vai ser mais utilizado aí a princípio eu procurei o Marcos Godoy, que é o diretor e pedi por que dos bem públicos, por exemplo. Na Polícia Militar você tem que fazer o inventário e depois fazer um procedimento que eles não são utilizáveis para doar. Não por desconfiança do Marcos ou de alguém, é que na Câmara, a gente aprende bastante coisa. Eu aprendo coisas com o Vereador Aldonir Cabral que está sempre me dando alguma orientação e a gente aprende manias, por exemplo, o Vereador Olavo Santos, eu conheço há anos, desde que trabalhava na farmácia, pessoa que eu admiro, e sempre que ele vai assinar algum papel ele dá uma lida, duas, pede pra alguém ler pra se certificar o que ele está assinando, que está escrevendo. Enquanto, esses materiais a gente acha... o senhor vai ficar ligando para material da Câmara que todo dia quebra alguma coisa, quebra outra, só que o funcionalismo... eu fui eleito para fiscalizar e legislar e tem muitas pessoas que cobram da gente, cada um foi eleito pra alguma coisa. Então, achei meio complicado pra já votar a favor sem dar uma pesquisada. Como esse projeto de redução foi assinado pela mesa diretora eu gostaria de ver com o vereador Celso Dal Molin que é um dos mais interessados na Câmara aqui em todos os projetos, se ele sabe informar quantos objetos, quantos itens que vão ser descartados. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Celso Dal Molin: Todos os bens sensíveis da Câmara são aqueles que não estão mais servidos, todos eles geralmente são colocados à mostra e todos eles são relacionados na listagem. Qualquer vereador pode pegar a listagem e ir lá conferir um por um. Todos eles são repassados ao município e o município faz um destino a esses bens. No caso até de veículos, quando um veículo da Câmara, eu acho que o ano passado foi passado 2, mas são repassados todos para o Executivo e o Executivo que dá destino a esses bens. Quanto ao que o município faz, não cabe a Câmara decidir. Repassa ao município e o município faz o destino. Geralmente manda para colégios, entidades, alguma coisa assim. A Câmara só tem o trabalho de fazer a relação, ver o que não serve, foram compradas algumas coisas novas e as velhas são repassadas. A listagem está aqui. Geralmente eles ficam no piso de cima expostos para que sejam conferidos, depois de assinado será repassado. No caso de uma dúvida, o senhor pode pedir vistas do projeto de lei pra fazer mais uma conferência, ver se tudo mesmo não está servindo mais e podemos votar em outra seção. Então, fica a seu critério agora pedir vistas dessa resolução que será votada depois. - Vereador Policial Madril: Obrigado. Eu passei antes mais cedo, falei com o Marcos e realmente as minhas dúvidas eu tirei, só fiz a questão aqui de levantar esse item porque às vezes a gente vota algum projeto e depois fica meio confuso no final. Então, vou começar a fiscalizar mais, vou começar a prestar mais atenção. Falando com o Marcos, ele falou que se precisasse ele ia mostrar os materiais. Não é por desconfiança, só para gente deixar às



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

claras. Eu acho que o pessoal que votou na gente, às vezes tem dúvida de alguma coisa e vamos supor, desses objetos, podia estar dando destino a um veículo que não estava servindo, mas eu vi os objetos, Realmente todos conferem. É só isso, só falar e as pessoas que estão ouvindo a gente saberem que a gente sempre está fazendo o papel da gente e fiscalizando. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: É um problema muito sério quando um bem da Câmara ou da Prefeitura some. É uma complicação muito grande porque todos eles são cadastrados, entrou tem que explicar depois se saiu, pra onde saiu. Tivemos um caso que sumiram algumas coisas de preço baixo, mas sumiram. Tem que se fazer um relatório explicando o que aconteceu, como sumiu, porque sumiu e o que aconteceu. Tudo que é baixado na Câmara com documentos que comprovem que aquele bem não pertence mais ao patrimônio da Câmara municipal, que foi repassado ao Executivo. Depois que o Executivo recebeu não é mais responsabilidade da Câmara Municipal. Nunca podemos tirar um bem da Câmara de vereadores e nunca se pode perder nada da Câmara por mais velho ou quebrado que esteja porque tem que ser dada baixa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A princípio, quando nós assumimos, o presidente da Câmara falou que tínhamos que assinar um documento com o que estávamos assumindo e o que estávamos deixando. Foram retirados bens do meu gabinete e não assinei nada pra tirar. O Policial Madril tem razão, inclusive já vi bens destinados pra própria Secretaria de agricultura, acho importante, mas acho que o inventariado é importante. Quando assumimos temos que assinar um documento sobre o que estamos recebendo e assim mesmo o que está saindo. Estamos aqui pra fiscalizar e até agora não assinei esse papel. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: O senhor assinou recebendo os bens do seu gabinete? - Vereador Mauro Seibert: Sim. Da saída não. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza o senhor vai receber um documento assinado. A Casa já devia ter feito essa ação. Não quer dizer também que o que saiu do seu gabinete já esteja nessa relação. Pode ser que vai vir em outra relação de outros bens que vão ser colocados à disposição do Executivo, mas o que o senhor assinou quando recebeu. O senhor vai assinar que saiu e vai assinar no novo que vai receber. – Presidente: A Câmara não é geradora de receita, logo, todo recurso que vem é do poder Executivo. Todo objeto e bens que são adquiridos após o uso devem retornar pra o Executivo. Apenas pra conhecimento dos senhores vereadores, no que diz respeito a nossa secretaria administrativa, cada vereador tem um fichário na diretoria com a relação de bens que possui no seu gabinete. Quando qualquer objetivo é retirado dos gabinetes é anexado a essa documentação na diretoria e é dada baixa. Entendo a posição do vereador Policial Madril, o papel do vereador é questionar e debater, mas apenas pra tranquilizá-los, essa relação vai anexada e fica também presa ao documento de cada vereador na secretaria administrativa. São muitos detalhes naturalmente, temos questões de lixeiras, tapetes, coisas assim que realmente nós temos que efetuar essa baixa e mandar para o Executivo dar o devido fim se é para uma escola, Cemei, para uma secretaria qualquer. Continua em discussão o Projeto da Resolução nº 4/2017. Em votação o Projeto de Resolução nº 4/2017 que autoriza a baixa de bens patrimoniais inservíveis na Câmara Municipal de Cascavel na forma que especifica. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Pela totalidade



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dos vereadores presentes, Projeto resolução nº 4/ 2017 aprovado em primeira votação. Temos agora em única discussão e votação a Moção nº 1, a Moção nº 2, a Moção nº 3 e a Moção de nº 4/2017. Todas as moções são assinadas pelos vereadores Olavo Santos, Alécio Espínola, Jaime Vasatta, Serginho Ribeiro, Misael Junior, Josué de Souza, Valdecir Alcântara e Rômulo Quintino. A Moção nº 1 é encaminhada ao senhor Guilherme Campos Júnior, presidente dos Correios no Brasil, requerendo que seja pugnado todas as medidas necessárias com a finalidade de evitar o fechamento do Centro de distribuição domiciliar Leste e determinando a reabertura da Agência de Correios na região norte desta cidade. As 4 moções têm a mesma destinação, mesmo objetivo, porém com destinatários diferentes. A Moção de nº 1 é ao senhor Guilherme Campos Júnior, presidente dos Correios no Brasil, a segunda Moção são aos deputados federais Nelson Padovani, Evandro Roman, Hermes Parcianello, Fernando Giacobbo e Alfredo Kaefer. A Moção nº 3 é encaminhada ao Prefeito Municipal Leonaldo Paranhos e a Moção nº 4 é encaminhada ao Senhor Gilberto Kassab Ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações. Pergunto aos senhores vereadores para deliberarmos se podemos encaminhar a discussão e votação das quatro moções em conjunto ou se os senhores preferem fazer a deliberação de forma individualizada como está na pauta. Em discussão. - Vereador Alécio Espínola: Em conjunto. - Vereador Paulo Porto: Em conjunto. – Presidente: Como grupo de independentes ainda não tem líder, quero consultar o vereador Josué de Souza na condição de ex vice-líder do governo... - Vereador Josué de Souza: Apoio total. – Presidente: Consultado todos os vereadores representados, consideramos aprovada e discutimos então as 4 moções de forma conjunta. Em discussão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Quero fazer um agradecimento aos vereadores que estiveram Na audiência pública, essa moção é um encaminhamento dos trabalhos da audiência pública, e devido à necessidade da urgência por causa do horário de nós protocolarmos a moção para que ela pudesse ser lida na semana passada e votada hoje, não foi possível buscar a assinatura de todos os senhores, mas eu tenho certeza que todos apoiam como já fizeram nesta Casa para que nós possamos enveredar todos os esforços necessários para reabertura dessa agência do Brasília da Região Norte e impedir o fechamento do centro de distribuição da região Leste. O trabalho que nós começamos em Cascavel foi muito importante porque outras audiências públicas sobre os Correios estão saindo, já sei que teremos a cidade de Marechal Rondon e mais 5 cidades do Paraná e vamos correr para fazer também a uma a nível estadual. Então, mostra que o posicionamento desta Casa de leis foi fundamental para que nós pudéssemos assim dar um pontapé inicial e procurar solucionar o serviço precário dos Correios. Tem muita coisa a ser debatida, mas primeiramente que nós possamos garantir que nossas correspondências cheguem em dia. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Primeiramente justificando, não assinei a Moção, mas sou totalmente favorável. Com relação à reabertura da agência na região norte, nós já temos apoio de outro empresário que tem um espaço muito bom lá na região norte, já se colocou à disposição para que a agência possa ser mudada de local. Foi uma das reivindicações devido ao número de assaltos que ocorria onde ela está instalada. Então um empresário se colocou à disposição de ceder esse local para a nova agência. -



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

Vereador Olavo Santos: Eu agradeço, Vereador Carlinhos, o senhor como morador da região norte sabe muito bem da importância da reabertura dessa agência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Josué de Souza: Quero cumprimentar você pela sua atitude, pelo seu empenho, pela audiência pública. Nós estamos assinando te apoiando, mas o grande mentor dessa briga é você. Quero que você continue assim. Você para mim é uma grata surpresa aqui nesta Câmara, tem desempenhado um belo trabalho, estamos juntos naquilo que precisar. Não podemos deixar que as pessoas lá de Curitiba ou de Brasília tomem uma decisão por nós aqui, nós que sabemos o que precisamos. A região norte precisa do Correio, a Erechim também precisa, não pode se fechar aquela agência. Então, só quero te dar os parabéns e me colocar à disposição naquilo que for preciso nessa briga estamos juntos. Muito obrigado. - Vereador Josué de Souza: obrigado. Eu queria dizer para aqueles que têm contato com o diretor dos Correios, não sou administrador de empresas, nada. Aqui na Maranhão eles têm uma agência junto com o Centro de distribuição. Então, podemos pegar o Centro de distribuição leste da Erechim, colocar na região norte com aluguel mais barato e colocar a agência de postagem junto. É bem simples. De reprende os empresários da região norte, sentimos falta deles na audiência pública, mas a ACIC esteve presente. Obrigado. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Até mesmo na posição de gestor de uma empresa, quando a gente vai decidir e optar por fechar ou abrir uma filial a gente faz uma análise de mercado, uma análise de oferta e de demanda e eu peço que a gente faça uma análise um pouco mais aprofundada sobre qual era essa oferta e demanda de serviços nessa região e até mesmo uma análise mais aprofundada da questão dos Correios porque o senhor levantou uma questão muito interessante aqui, vereador Olavo Santos, e tem todo o meu apoio para trabalhar, com relação ao uso dos Correios de maneira política. Acaba que a gente deixa de fazer uma análise concreta da situação para ver se há viabilidade ou não de uma unidade dos Correios porque temos que diferenciar porque existem unidades privadas dos Correios e se houver demanda lá naquela região, com certeza irá abrir uma na região norte. Sei que há demanda porque temos empresas naquela região. Porém, nós temos que essas decisões não possam ser tratadas somente de maneira política e o senhor levantou inclusive citou o deputado Evandro Roman e o PSD que estariam dominando de certa forma os Correios colocando estrategicamente pessoas desse partido de madeira articulada para que as decisões que deveriam ser empresariais ou para benefício da sociedade estão sendo tomadas de maneira política. Então, são duas coisas. Eu peço que a gente já comece a trabalhar de maneira técnica perguntando e questionando, e nós podemos questionar via lei de acesso à informação, essas informações federais com relação aos cargos comissionados. Até marquei o senhor hoje numa postagem do jornal O Globo do G1 e a gente questione e comece a verificar exatamente quem são essas pessoas e denunciar a atuação delas porque não é difícil. A gente questionando a questão de cargos comissionados, a questão de, por exemplo, tem que ser embasado uma decisão de fechar uma agência. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Eu creio que nós trouxemos o tema pra discussão e os responsáveis... porque nos Correios sempre houve, aliás, no Brasil é tradição essas indicações políticas, etc. Mas que sejam cargos técnicos, pessoas que realmente



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

tenham conhecimento do que estão fazendo. Quanto à viabilidade da região norte, em torno de 70 mil habitantes, é extremamente lucrativa. Não precisa nem ser um perito. É realmente lucrativa, então precisam ir pra cima. E eu falei desde o meu primeiro pronunciamento na Tribuna que eu teria muito mais dados sobre os Correios que se os deputados federais que são quem pode mexer na esfera que não compete a nós, se quisessem era só me procurar, e nós temos mais coisas pra levantar junto e estou à disposição para colaborar. - Vereador Fernando Hallberg: Parabéns, vereador Olavo por trazer essa discussão à tona, mas principalmente porque nós precisamos investigar todas essas estatais que têm capital particular também investido como a gente está vendo escândalos na Petrobras, estamos nos Correios e quantas outras que estão sendo usadas para financiamento de campanha, claramente é isso. Então, se coloca pessoas para ganhar valores gratificados para que depois acabem... temos como provar isso, vamos puxar os nomes dessas pessoas e verificar a filiação partidária, se estão doando para algumas campanhas. Obrigado. - Vereador Policial Madril: Falar da atitude do Olavo Santos que desde o começo está falando sobre os Correios e sempre preocupado. A princípio não entendi se estava preocupado com os funcionários, com a população que ia ficar sem receber a correspondência e igual o Fernando falou, está chegando a modernização e vai diminuindo, mas eu acho que é importante o Correio. Só que na política a gente começa a pensar que têm pessoas que nós estamos pensando hoje, daí no máximo amanhã que vai ter a próxima sessão, e tem gente que já está pensando anos luz na frente da gente. Quando a gente começa a falar com pessoas diversas, igual nós que somos 21 vereadores que representam o povo, acho que cada um tem um pensamento. Eu acho que o pensamento do vereador Olavo pelo que eu conheço ele, pela idoneidade, foi sempre pensar no melhor para a população da região norte que ficar sem o Correio e até mesmo alguns funcionários que talvez perderiam o emprego porque está diminuindo, mas eu acho que teve a audiência pública e muita gente elogiou a atitude e da audiência. Infelizmente, não pude vir por problemas familiares, até o vereador Cabral está preocupado se ele pode assinar junto essa moção que eu não assinei, e os vereadores que não estavam aqui no dia acho que têm essa dúvida também. A gente fica preocupado que na audiência pública o deputado que estava aqui e falou mal do chefe do Correio em um dia e no outro dia se arrependeu e pediu desculpas. Aí no outro dia o senhor falou, eu fiquei até surpreso, que eu achava que o Correio era cargo concursado e não tinha influência política de pessoas ficarem indicando cargo dentro do Correio que era um setor distinto e aí o senhor citou alguns nomes de pessoas que estavam envolvidas que indicavam o cargo e daí me surpreendeu que dias depois apareceu a foto da pessoa que você indicou e do outro deputado que estava aqui que inclusive na outra eleição fizeram a dobradinha, deputado federal, deputado estadual. Então, às vezes a gente tem que começar a se preocupar com as atitudes das pessoas. Se eles querem realmente o bem da população, o bem das pessoas de bem ou se já estão pensando nas próximas eleições, pensando neles. Minha preocupação é só nisso, e de antemão falar que eu quero assinar junto essa moção que eu acho que é muito interessante. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Como falei no início realmente por causa da nossa pressa, na segunda-feira após a sessão tínhamos que protocolar a moção porque precisava ser lida numa sessão



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

e votada em outra. Então, não foi possível correr atrás de todos os senhores, só os que estavam na audiência, mas consultando o presidente e o assessor legislativo, todos podem ser apoiadores, assim como naquele outro posicionamento dessa Casa de leis a respeito do pedido pra que a bancada do Paraná se posicionasse contra a reforma da previdência nos moldes que estavam sendo propostas, surtiu um efeito muito positivo, o senhor assinou conosco juntamente com o vereador Paulo Porto e em muitas outras câmaras de vereadores se desencadeou nos moldes de Cascavel. Obrigado. - Vereador Policial Madril: A dúvida se tem como os outros vereadores que não assinaram assinar junto? Era só isso. Obrigado. – Presidente: As moções estarão à disposição dos senhores vereadores que por apoio desejarem assinar também. Em votação a moção nº 1/2017 com referência ao fechamento a evitar o fechamento do CDD da região leste, determinando a reabertura de agência de Correios na Região Norte cidade destinado ao senhor Guilherme Campos Júnior, presidente do Correios do Brasil, juntamente com a Moção nº 2 destinadas aos deputados federais Nelson Padovani, Evandro Roman, Hermes Parcianello, Fernando Giacobbo e Alfredo Kaefer com mesmo conteúdo e teor da Moção nº 1, a Moção de nº 3 destinada ao Prefeito Municipal Leonaldo Paranhos com o mesmo conteúdo das moções 1 e 2, a moção nº 4 este destinada ao senhor Gilberto Kassab ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações com o mesmo teor das moções anteriores. Então, em votação conjunta a Moção nº 1, nº 2, nº 3 e nº 4. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Moção nº 1, nº 2, nº 3 e nº 4 aprovadas pela totalidade dos vereadores presentes. Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. – Vereador Celso Dal Molin: Questão de ordem. Temos um pedido dos professores da União que estão aqui, gostaria que fossem consultados os líderes pra que eles pudessem falar antes da Tribuna livre. – Presidente: De forma ordinária o nosso Regimento Interno preza que a Tribuna do povo é após o pronunciamento do grande expediente, porém quero solicitar aos senhores vereadores se aprovam o pedido do vereador Celso Dal Molin. Aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Então, passamos ao pronunciamento da Tribuna do povo. Temos 2 ofícios. O primeiro é do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ofício nº 62/2017, que tem como assunto a ser abordado a campanha de captação de recursos de pessoas físicas referente ao exercício de 2016. Presidente do CMDCA, presidente Valdair Mauro Debus está com a palavra. O ofício foi encaminhado à presidência no dia 22 de março e autorizado pelo presente do Gugu Bueno também no dia 22 de março. Pergunto se há algum representante do CMDCA presente que fará a substituição do presidente. Não existe, então passamos para o segundo ofício, lembrando que nós temos esse mês a declaração do Imposto de Renda. Então, vou fazer a leitura do Ofício aqui pra que nós possamos fazer esse encaminhamento também com a destinação ao CMDCA. *O Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente, órgão deliberativo controlador e fiscalizador das ações da Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Fundo Municipal da Infância e Adolescência, o FIA, composto de forma paritária com a representação governamental e da sociedade civil, conforme prevê a Lei Municipal 6272/2003 solicita gentilmente a V. Excelência o uso da Tribuna*



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

do Povo no plenário dia 3 de abril. O assunto seria abordado pelo presidente, cuja campanha de captação de recursos e pessoas físicas referente ao exercício de 2016 encerra-se no final do mês de abril, e cabe ao CMDCA articular e divulgar o fundo com vistas à ampliação da captação de recursos os quais são de extrema importância para a garantia da execução de ações na área da Criança e do Adolescente pelas entidades não governamentais e programas governamentais habilitados ao pleito. Então, os senhores depois podem também se aprofundar nas informações e desejando destinar o recurso cabido ao Conselho Municipal dos Direitos da criança e adolescente, farão com muita alegria, tenho certeza. Segundo Ofício da Unioeste Campus de Cascavel da unidade Comissão pró-construção da Capela ecumênica. O Ofício nº 1/2017 protocolado e deferido pelo nosso Presidente no dia 29 de março de 2017. Senhor presidente, venho solicitar a vossa senhoria espaço da Tribuna Livre dessa Casa para que possamos apresentar aos ilustres vereadores o projeto de adesão à construção da capela ecumênica na Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Cascavel, a qual tem como um dos objetivos a criação de espaço de recurso espiritual para a comunidade. Solicitamos também a indicação de um membro dessa Casa para compor a comissão de construção da referida Capela. Aproveitamos a oportunidade para manifestar nosso agradecimento pela acolhida com que temos sido recebidos e em especial pelo acolhimento ao projeto. Então, com a palavra o representante da Comissão pró-construção da Capela ecumênica da Unioeste, o professor Reginaldo. O senhor está com a palavra pelo tempo regimental. (O senhor Reginaldo Ferreira Santos no uso da palavra falou sobre a criação do espaço ecumênico e que esse espaço vai ajudar tanto alunos como a comunidade. Disse ainda que será um local de refúgio para os alunos, principalmente aqueles que vêm de outras cidades. Ao final agradeceu.) – Presidente: Obrigado professor, agradecemos também, naturalmente, nesta Casa existem muitas pessoas ligadas à fé, a religiosidade e acho particularmente que é um passo importante para aquilo que nós sempre dissemos e encontramos sempre muitas resistências. O estado é laico, mas não é ateu. Passamos para o grande expediente. – Vereador Jaime Vasatta: Questão de ordem. Devido a um compromisso preciso me retirar. – Presidente: Concedido. - Vereador Misael Junior: Questão de ordem. Por motivo de saúde queria pedir pra me ausentar. – Presidente: Concedido. – Presidente: Com a palavra vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Quero pegar um gancho rapidamente da palavra do professor Reginaldo quando ele fala sobre alunos que vêm de vários estados do Brasil, de lares desestruturados, jovens com problema de depressão e aí volto naquela questão da cervejada. Esses jovens são atraídos por essas festas, jovens que estão longe do seu lar, jovens que estão, talvez, sem rumo na vida são atraídos por essas cervejadas que não fica só na cervejada, outras drogas estão sendo oferecidas para a nossa juventude. Estamos encaminhando, discutindo esse tema, vamos fazer a nossa audiência pública. Gostaria que os nobres vereadores já anotassem nas suas agendas, nossa audiência pública será no dia 19 de maio com todos os deputados federais e alguns também que virão de Curitiba, teremos uma grande audiência sobre o tema das grandes festas que acontecem em Cascavel e também os motoristas que dirigem embriagados. Quero parabenizar o nosso secretário de saúde que não tem medido esforços para fazer o



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

melhor pela cidade de Cascavel com relação à saúde pública e agradecer todos os vereadores que hoje votaram, em sua totalidade, com relação ao projeto Mais médicos que com certeza dará mais dignidade aos nossos munícipes. Quero também parabenizar o nosso secretário de ação social, Hudson, que hoje fez a abertura junto com o prefeito, nós estávamos logo pela manhã na Univel no primeiro Congresso Internacional da Família acolhedora com juízes, promotores, o Judiciário e também o Executivo realizando este primeiro congresso da Família acolhedora que é de extrema importância para a nossa sociedade. Seria isso. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Paulo Porto. - Vereador Paulo Porto: Está se aproximando a data base dos Servidores Municipais entre outros servidores e hoje à tarde às 15:00h teremos uma reunião entre a prefeito de Cascavel e o Sintrovel, sindicato que representa os docentes municipais da rede Municipal de Cascavel de educação. E o grande debate que provavelmente acontecerá, além da questão da defasagem salarial, da reposição do aumento real é a questão do piso nacional que segue não sendo pago pela Prefeitura de Cascavel. A comissão de educação, cultura e desporto enviou o requerimento 34 para o Executivo perguntando se irá pagar o piso nacional, se paga, e por que não paga, caso não pagasse. A resposta foi que realmente não paga, nós já sabíamos. Paga em forma de abono a 187 docentes e o que nos preocupa é que não há nenhuma previsão para pagamento. Nenhuma. A pergunta que nós fizemos é se há alguma previsão orçamentária, se terá algum debate nesse sentido e a resposta que veio é que não há nenhuma previsão para pagar em termos de data. Isso nos preocupa. Hoje a defasagem do piso nacional em relação aos servidores, aos professores de Cascavel é de cerca de 12%. Seria em relação ao salário mais baixo, a faixa salarial mais baixa, seria em torno de R\$ 257,00 para educação infantil que trabalha 40 horas e R\$ 128,50 que trabalha 20 horas. E é importante ter claro que o debate não é apenas em relação aos R\$ 187,00 que não recebem, recebem em forma de abono e não de salário. O que já é uma ilegalidade no meu entendimento, não se cumpre a lei, é que ao não se pagar o piso nacional, não se pagar com faixa salarial, não se paga também, não se joga o aumento necessário e devido por lei às outras faixas salariais, ou seja, o problema não é os R\$ 187,00 que não recebem, recebem em forma de abono. O problema são os 2.700 servidores docentes que a Prefeitura, ao não reconhecer a lei e não pagar o piso nacional você não trabalha em forma de reflexo, em forma de efeito cascata, o direito para as outras faixas salariais. Então, nós entendemos que é um problema sério e creio que seja a principal pauta de hoje junto ao Executivo. E fica a expectativa de que o atual Executivo vá além das promessas de campanha porque nas promessas de campanha se deixa muito claro, inclusive o Executivo eleito afirmou que uma das prioridades é a educação. E afirmou que as prioridades são as políticas públicas que têm um pilar fundamental que é educação, saúde e assistência social. Fica nossa expectativa de que não fique apenas as promessas de campanha, mas que vá para o salário. A prioridade da educação, enquanto política pública, não é apenas discurso, é também pagar bem ao professor, e o nosso professor hoje é mal pago. Inclusive, Toledo, Foz do Iguaçu, pagam o piso nacional, Cascavel não paga o piso Nacional. Então fica a expectativa da Comissão de educação que vem acompanhando esse debate de que hoje essa reunião avance, o Executivo realmente apresente proposta no



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

sentido de pagar o piso nacional porque senão a impressão que pode ficar para nós e para sociedade cascavelense e para rede Municipal é que prioridade foi só nas promessas de campanha, não será prioridade no momento fundamental que é o debate da data base e do psiquiátricos nacional. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Eu só queria antes de começar a falar, que passasse um vídeo que eu deixei para o pessoal ali pra gente tentar entender o que quer dizer esse vídeo. (Exibição de vídeo) A minha dúvida quanto a esse vídeo aí que tem vários entendimentos. Como diz a doutora advogada da Comissão de Justiça e Redação, você pode entender de vários jeitos. Talvez, eu acredito por conhecer, não muito de falar com o secretário, talvez estava fazendo uma brincadeira de outra situação, porque não acredito que esteja fazendo uma brincadeira sobre o funcionário público. Se forma analisar, 15% para quem é um médico, que tem uma função que ganhe um salário elevado é bastante, mas para quem é uma pessoa que é zeladora igual tirei aqui do Portal de Transparência, então posso citar o nome porque está no portal da Transparência todo mundo pode ver, da Maria Cristina da Silva. Ela trabalha de zeladora no colégio, tem R\$ 909,00 que é o pagamento dela, salário família e um auxílio cesta básica que é R\$ 283,00 que dá R\$ 1.193,00. Então, se fosse um aumento 15% para ela, não seria muita coisa. Lógico que para quem ganha bastante seria muito. Eu e vereador Fernando já fizemos um requerimento sobre esse salário, sobre gratificações e aí eu vou dar outro exemplo da Davina Aparecida Machado da Costa que tem gratificação de função, gratificação de dedicação exclusiva e adicional desempenho. Ela ganha de salário R\$ 1.679,00 e essas gratificações aí, R\$ 1.981,00. Aí a gente vai para outro servidor: Alcebíades Pereira da Silva que agora está até doente, que tem uma gratificação de função, gratificação de dedicação exclusiva e adicional de desempenho. O salário dele é de R\$ 1.613,00 e dá mais cinco mil e pouco de gratificação que vai para R\$ 8.188,00 o salário. E o salário do Cretílio que é R\$ 15.625,00. Eu, por conhecê-lo, por não ser uma pessoa que eu acho que é bem fácil vir aqui criticar todo mundo. Então, não quero que seja uma crítica, só que eu vou mandar mais um requerimento para ver sobre o salário dessas pessoas aqui se está certo o que elas ganham porque pelo que eu li talvez eu não esteja totalmente com a razão, mas da gratificação de função já foi entrado com uma adim e não está regular porque é 110% + 110 da gratificação da pessoa. Então, eu só queria deixar essa minha fala aqui pra dizer que hoje eu não estou criticando. Eu estou do lado das pessoas que recebem um salário tão baixo e que talvez não sejam reconhecidas à altura. O que eu queria entender é se essas gratificações são realmente pelo desempenho da função da pessoa ou se pessoa o desempenho dela ela vai demonstrar nas urnas que serve de cabo eleitoral com alguém, que é indicação de algum político ou se é porque é um ex político. Nós vereadores, temos que pensar e ver que na época de campanha todo mundo fala que vai trabalhar pra o lado das pessoas mais fracas. Agora é hora, vai vir a data base e vamos ver como fica o salário desses servidores que recebem um salário que é mínimo mesmo. Obrigado. – Presidente: Vereador Madril sempre equilibrado em sua fala, acho que quem conhece o secretário Cretílio sabe da seriedade dele e da forma como ele conduz sua vida. Então, é importante fazer justiça nesta questão. O secretário Cretílio é aposentado do exército, então está garantido mesmo. É importante deixar isso bem



# Câmara Municipal de Cascavel

## ESTADO DO PARANÁ

claro. Com a palavra vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Queria reforçar, eu e vereador Mazutti falamos semana passada que quando você for fazer a declaração do seu imposto de renda que haja um benefício para a cidade de Cascavel, através do FIA, nós temos um programa do idoso, a gente fala muitas vezes: Meu imposto está indo lá para Curitiba, para Brasília, não sei ponde. Então, é uma oportunidade que nós temos de deixar uma parte do nosso imposto aqui em nossa cidade e atendendo a famílias aqui da nossa cidade e entidades da nossa cidade. Então, pedir novamente que na declaração do seu imposto de renda, você que não fez ainda, que fale com o seu contador e peça quanto você pode doar. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mazutti: Na última sexta-feira na Avenida Brasil na Padre Champagnat como todo ano acontece, o Sescap Paraná, juntamente com o Sincovel e a classe contábil de Cascavel, faz a campanha do Declare Certo para que as pessoas tirem as dúvidas, possam em contato com os contadores de Cascavel, saber tudo sobre o Imposto de Renda, suas dúvidas na hora de fazer a declaração que muitas vezes a pessoa pode fazer por conta própria sua declaração, não precisa exatamente ter um profissional contábil e até no próprio site da Receita Federal tem auto ajuda para que a pessoa possa fazer a sua declaração de Imposto de renda. Nesse momento é orientado também que a pessoa possa fazer a destinação dos 3% nesse período para o FIA, Fundo do Idoso e outras formas de poder fazer com que seu Imposto de renda fique para Cascavel, não vá para Brasília e depois você não consiga acompanhar o recurso. Então, é importante que esse recurso fique em Cascavel e o conselho da criança e adolescente possa fazer essa destinação e principalmente fazer destinação de forma correta. Nós podemos fazer esse acompanhamento, fazer com que essa verba possa vir pra APAE, Recanto da Criança e tantas outras instituições que temos em Cascavel que possam estar recebendo este recurso. Temos aí a Apofilab que também recebe recursos do FIA. Nós temos que ter essa consciência. Nós vereadores, como líderes de nossa cidade, podemos orientar cada cidadão que possa fazer a destinação dos 3% aí para o FIA e o Fundo do Idoso. Obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Obrigado, vereador Mazutti pela contribuição. Que nós possamos fazer essa doação, estaremos ajudando as entidades de Cascavel, o dinheiro fica aqui e podemos ter uma contribuição em nosso município. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Eu fiz parte por muitos anos da JCI da Câmara Júnior Internacional e ela me possibilitou conhecer alguns países da América Latina, mas principalmente conhecer as demandas desse país porque a Câmara Júnior trabalha com problemas sociais, com soluções sustentáveis no mundo inteiro em cinco mil comunidades. O que eu quero chamar atenção hoje aqui é para o que está acontecendo na América Latina, mas também para o que está acontecendo no Brasil. Nós acompanhamos na semana passada que colocaram fogo no Congresso no Paraguai e às vezes dá vontade de colocar fogo no nosso também, né? Porém, esse não é o caminho, mas quando um líder age agredindo seu cidadão, a população também reage dessa maneira. Quantas vezes não foi colocada no Brasil a reeleição e depois tira a reeleição e coloca a reeleição... o Edmund Burke falou uma vez o seguinte: “Quem não conhece a sua história, está condenado a repeti-la”. E se no Brasil não olharmos para nossa história e não olharmos para a história de outros países como a Venezuela pelo



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que está acontecendo agora, como Paraguai que é nosso vizinho, minha sogra que mora em Assunção, minha noiva é paraguaia, enteada é paraguaia e acompanham mais de perto essa situação e me solidarizo com os vizinhos deste país, irmão nosso que estão sendo agredido. Mas será que no Brasil acontece diferente? Porque o que eu vejo nesse país eu dizia que era como se fosse o Brasil há uns 20 anos atrás. Um país que está em fase de amadurecimento. Só que nós vivemos agora neste momento com a Lava jato no Brasil uma situação muito parecida em que essa estrutura política, esse sistema político em que a gente vive tem que se manter, tem que sobreviver e ele sobrevive com as armas que tem. Nós, hoje, estamos vivendo no Congresso Nacional, o movimento pela reforma política que está tratando da eleição nas câmaras de vereadores, dos deputados e do Congresso através de lista fechada. Você sabe o que isso representa? Sabe onde funciona assim? No Paraguai funciona assim, na Argentina funciona assim e não dá certo porque quem perpetua no poder é quem já está no poder. Não abre espaço para novas lideranças como o senhor vereador Alécio que vem despontando na Câmara de vereadores de Cascavel, nem sequer chegaria a ser vereador porque você não teria oportunidade, quem teria oportunidade seriam aqueles que teriam poder para estar em primeiro na lista, em segundo na lista. Porém, funciona assim: o partido decide a ordem em que vai ser colocada a lista. Então, vereador Mauro Siebert que é um ótimo vereador vai ser colocado em sétimo, por exemplo, porque ele não tem condições econômicas e porque ele não concorda com algumas atitudes. Porém, aquele candidato que tem condições econômicas e que faz a vontade do partido e não a do povo, vai ser colocado em primeiro e nós não vamos poder votar no vereador Mauro. Nós teremos que votar na lista. Eu garanto que de nós aqui que representamos uma nova política, nós não estaríamos nessa Casa hoje. Estariam verdadeiros chefes. O poder econômico sim que iria ganhar todas as eleições e eu peço que a gente olhe o que está acontecendo na Venezuela, o que está acontecendo no Paraguai e não repita isso no Brasil porque será desastroso. E peço que assim como nós estamos mandando para os nobres deputados, vereador Olavo, pela situação dos Correios, que a gente comece a lutar também por esta reforma política porque isso vai impactar aqui em nossa cidade, inclusive a reeleição nossa nas próximas eleições, que ela talvez não ocorra. Muito obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Romulo Quintino que já nos comunicou que abriu mão na palavra, e na sequência o vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Eu quero dizer que referente à fala do vereador Fernando Hallberg, nós podemos estudar e fazer algum requerimento, uma moção aos deputados federais, nós com uma Casa cheia de partidos aqui, bem distribuída, podemos nos colocar contrários à lista fechada. Era o que eu tinha. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: la abrir mão da palavra, mas diante do pronunciamento do nosso amigo vereador Madril, não posso me calar. Quando falar de uma pessoa, um cidadão que deu sua contribuição para o município de Cascavel me senti na obrigação de vir pra tribuna e dizer que seu Cretilio, secretário da administração, não mentiu porque ele trabalhou uma vida inteira e hoje ele é aposentado. Ele está garantido quando ele se refere que todo mês ele recebe sua aposentadoria e que ele está ali dando sua contribuição para o município. Seu Cretilio é uma pessoa séria que jamais ia brincar com o servidor público, uma classe de gente



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalhadora que também é gente honesta, séria, que quer seu aumento. Quando ele se referiu, tenho certeza que se referiu neste sentido de ter sua aposentadoria, de estar recebendo todo mês e que ali ele está dando a sua contribuição. De maneira nenhuma ele quis gozar ou tirar sarro dos funcionários públicos. Estou falando isso pela pessoa que eu conheço, tenho certeza. Vereador Damasceno esteve andando com ele 40 dias junto na campanha, sabe muito bem da seriedade desse vereador. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Damasceno Junior: Deixar claro pras pessoas que não o conhecem, muitas pessoas viram por esse vídeo, eu acredito que o dele está garantido, um homem que tem uma construtora, um homem que tem mais de 200 funcionários, gera emprego para Cascavel. Eu acredito que nem esse salário que ele recebe lá ele precisa porque o que ele ganha em um mês, eu ganho em quatro anos de mandato. Um homem desses, eu acho que tem o dele garantido. Acho que usaram de muita má fé com ele. Sou a favor do aumento para os funcionários de 15%, mas quero que as pessoas entendam, ele não precisa nem trabalhar mais. Usaram muito de uma fé. – Vereador Josué de Souza: Ele não precisa trabalhar porque ele já é aposentado, ele é um militar aposentado. Então, esquece até essa questão das empresas dele que nem precisa dessas empresas também, mas é um homem trabalhador que está em plena atividade, trabalhando, dando a sua contribuição. Nós não estamos discutindo a questão do aumento dos servidores que isso vai vir para essa Casa, mas ninguém aqui é contra o servidor. O que nós temos que discutir quando vier a matéria é aquilo que é possível dentro do orçamento do município. Era somente isso que eu tinha. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Agradecer ao meu nobre amigo Pedro Sampaio, uma matéria que saiu aí na Gazeta do Paraná onde nós temos aí Direitos dos animais, a sanção de uma lei que prevê uma política nacional para esterilização de cães e gatos foi sancionada, trecho que determinava prazo, o município se adequando a essa realidade. Não é de hoje que estamos discutindo esse assunto, trabalhando muito a favor da causa animal, do bem-estar animal, vereadores engajados também neste projeto. Vejo o Executivo bastante a fim de ter uma política séria nessa causa que é de todos nós. E essa semana, só quero relatar que nós teremos o avanço. Na sequência, hoje ainda, bate papo juntamente com o prefeito Leonaldo Paranhos que essa semana, tomara Deus que tenhamos aí já uma nota positiva do avanço sobre a castração na causa animal, onde nós teremos principalmente as famílias de baixa renda, as ONGs que trabalham muito nesse projeto. Teremos aí também vários protetores que estão trabalhando demais e vemos que essa causa é de todos. Sei que muita gente fala: “Serginho, temos aí a saúde, um problema enorme...” mas eu relato o seguinte: vamos trabalhar juntos. Nós vemos também outra situação, conversando esses dias com o deputado federal Fernando Giacobbo e um projeto sobre os carroceiros. Nós também temos que dar um destino correto, um trabalho digno para essas pessoas que trabalham nessa causa, que estão aí carregando juntamente com os animais, sei que todo mundo fica bastante indignado com os maus tratos, mas nós temos que dar uma situação digna a essas pessoas que trabalham com esses materiais, mas também aos animais. Ninguém aguenta ver os maus-tratos. Vemos que ainda acontecem demais os maus-tratos em nível de Brasil e Cascavel não é diferente. Então, vamos tomar realmente ciência, vamos aguardar essa semana, acho



# Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que nós vamos ter um posicionamento do Executivo por essa causa e que bom que o presidente Michel Temer até que enfim fazendo uma coisa boa nesse país, não cortam na própria carne, tantos projetos que acontecem em nível de Brasil, mas não cortam na própria carne. O brasileiro realmente leva um problema enorme, um dos maiores impostos do Brasil e sempre o brasileiro que leva invertida. Mas vamos tomar ciência para que possamos somar força nesse projeto em Cascavel. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Alécio Espínola: Quero voltar à imagem que o vereador Madril colocou aqui e dizer que não importa a fortuna que seu Cretílio tem, a aposentadoria que ele tem, temos que ter profundo respeito com todos os funcionários, não só os professores, mas todos os oito mil e poucos servidores da nossa Prefeitura. Acredito que não teve nenhuma intenção de magoá-los, acho que até achava que a reunião já tinha terminado e não imaginou que estava sendo gravado. Portanto, acho que nosso secretário deve um pedido de desculpas pra o funcionário público principalmente aos professores. - Vereador Serginho Ribeiro: Não tenho dúvida também e reitero meu carinho a todos os servidores que fazem um trabalho lindo, merecem respeito e um salário digno. Voltando a nossa causa, tomara Deus que consigamos então, animais que vivem em comunidades carentes terão prioridade no programa de castração, que Cascavel possa ter realmente um trabalho sério e ser uma referência nacional. Obrigado. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quarenta e cinco minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

**ROMULO QUINTINO**

Presidente em exercício

**OLAVO SANTOS**

1º Secretário